

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO — <i>Sandra Lia Simón</i>	9
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I — MEDIAÇÃO	14
1.1. Propedêutica	14
1.2. A mediação de conflitos trabalhistas no Brasil	19
1.2.1. Referência histórica	19
1.2.2. Mediação feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego — MTE	20
1.2.3. Mediação feita pelo Ministério Público do Trabalho — MPT	20
1.2.4. Mediação feita pela Justiça do Trabalho	22
1.2.5. Mediação feita pela Comissão de Conciliação Prévia — CCP	22
1.2.6. Mediação feita por entidades e profissionais privados	23
1.3. A mediação de conflitos trabalhistas no Canadá	24
1.3.1. Considerações gerais	24
1.3.2. Mediação de conflitos individuais	29
1.3.3. Mediação de conflitos coletivos	30
1.4. Elementos, institutos e a experiência do sistema canadense, quanto à mediação, que podem ser utilizados no Brasil	32
CAPÍTULO 2 — ARBITRAGEM	34
2.1. Propedêutica	34
2.2. A arbitragem de conflitos trabalhistas no Brasil	37
2.2.1. Escorço histórico	37
2.2.2. A arbitragem prevista na Lei n. 9.307/96	41
2.2.2.1. Conceito	41
2.2.2.2. Campo de incidência	42

2.2.2.3. Classificação	50
2.2.2.4. O árbitro	51
2.2.2.5. O procedimento arbitral (o início, a instrução, a sentença e a ação anulatória)	53
2.2.2.6. A homologação da sentença arbitral estrangeira	56
2.2.3. Arbitragem feita pelo Ministério Público do Trabalho	57
2.2.4. Arbitragem feita por entidades privadas	65
2.3. A arbitragem de conflitos trabalhistas no Canadá	70
2.3.1. Considerações gerais	70
2.3.2. Arbitragem de conflitos individuais	73
2.3.3. Arbitragem de conflitos coletivos	82
2.4. Elementos, institutos e a experiência do sistema canadense, quanto à arbitragem, que podem ser utilizados no Brasil	85
CONCLUSÃO	91
BIBLIOGRAFIA	95